

**CORPO
TRANSGRESSOR;**

**SOU ASSIM
E A SOCIEDADE ME
REJEITA!**





PROFESSORA : LUZIANA DOS SANTOS COSTA

FORMAÇÃO : ARTES VISUAIS (FURB)

CORPO TRANSGRESSOR EU SOU ASSIM E A SOCIEDADE ME REJEITA

ESCOLA PROFESSOR HONÓRIO MIRANDA

GASPAR / SANTA CATARINA

BLUMENAU, 2020

CORPO TRANSGRESSOR

“Eu sou o que posso, na medida em que me permitem
Quando posso eu ultrapasso as fronteiras...
Quando não posso do meu limite faço arte.
Sou semelhante ao rio.
Se me barram, eu aprofundo”

PADRE FÁBIO DE MELO

Na época em que eu estudava a disciplina de artes era aplicada como momento de lazer em todo o meu ensino fundamental e médio . Alguns anos depois quando eu ingressei no meu curso superior, em específico o curso de Artes Visuais habilitação na área do estudo da Arte , que tem como objetivo formar educadores para atuar nas escolas comecei a pensar sobre as práticas feitas pelos educadores de arte no meu período escolar. E nos dias de hoje compreendo que a disciplina de arte é fundamental para a formação dos indivíduos, e me deparei com a mesma situação. Sabendo que a arte é um direito de todas as pessoas, e ela pode contribuir significativamente e positivamente na vida do indivíduo , independente de classe, raça e gênero, e que é necessário trazer para dentro da escola seus verdadeiros significados e valores. Acredito que a comunidade escolar deve trabalhar com as diversas manifestações artísticas, pois, esse é um meio de aprendizagem e devem ser trabalhados desde os anos iniciais do ensino escolar. Pensando nisso resolvi implantar este projeto trabalhar de uma forma lúdica as variadas formas da vida cotidiana de nossos alunos .



Oferecer esse ensino é a mesma coisa que formar cidadãos conhecedores da história humana. A Arte vai além de um momento de entretenimento, de inventar e de brincar. Ela, em seu conteúdo, oferece condições necessárias para entendermos e conhecermos o contexto histórico em que estamos inseridos, fazendo-nos perceber a realidade que nos cerca com outros olhos. Assim, a cada dia deixaremos de ser seres condicionados, alienados, fetichizados e passaremos a ser seres autônomos, conhecedores da história, da realidade, seres críticos capazes de intervir na sociedade, em busca de condições igualitárias.

A Arte oferece todas as condições necessárias para entendermos a história da humanidade, por isso, ela deve ser uma das disciplinas necessárias que compõem o currículo da Educação. A arte pode trazer benefícios para a educação de crianças e jovens, pois assim como ressaltam as autoras

(Ferraz e Fusari ,2009)

Arte é uma maneira de viajar, um sistema de conhecimento de mundo, seja ela através da leitura da palavra ou da leitura visual. Estudar arte desde as séries iniciais é possibilitar que os estudantes tenham acesso às diversidades artísticas, pois a arte como diz Lukács (apud FREDERICO, 2013) é o modo de expressão mais alto da autoconsciência da humanidade. Oferecer esse ensino é a mesma coisa que formar cidadãos conhecedores da história humana.



É fundamental entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se reconhecerem, e ao conhecê-lo. Em outras palavras, o valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. A atividade de desenhar para as crianças, e jovens por exemplo, é muito importante, pois favorece a sua expressão e representação do mundo.

(FERRAZ e FUSARI, 2009, p.18).



Maria Eduarda Pochioli

Este projeto surgiu de uma problematização dos alunos , rodas de conversas sobre o pensamento da sociedade e dos mais conservadores sobre as diversidades.

Iniciamos as conversas com o que acontecia já na década de 70.

O grupo musical **Secos & Molhados**. Este começou sua trajetória artística no cenário cultural, a partir de junho de 1973, na cidade de São Paulo,

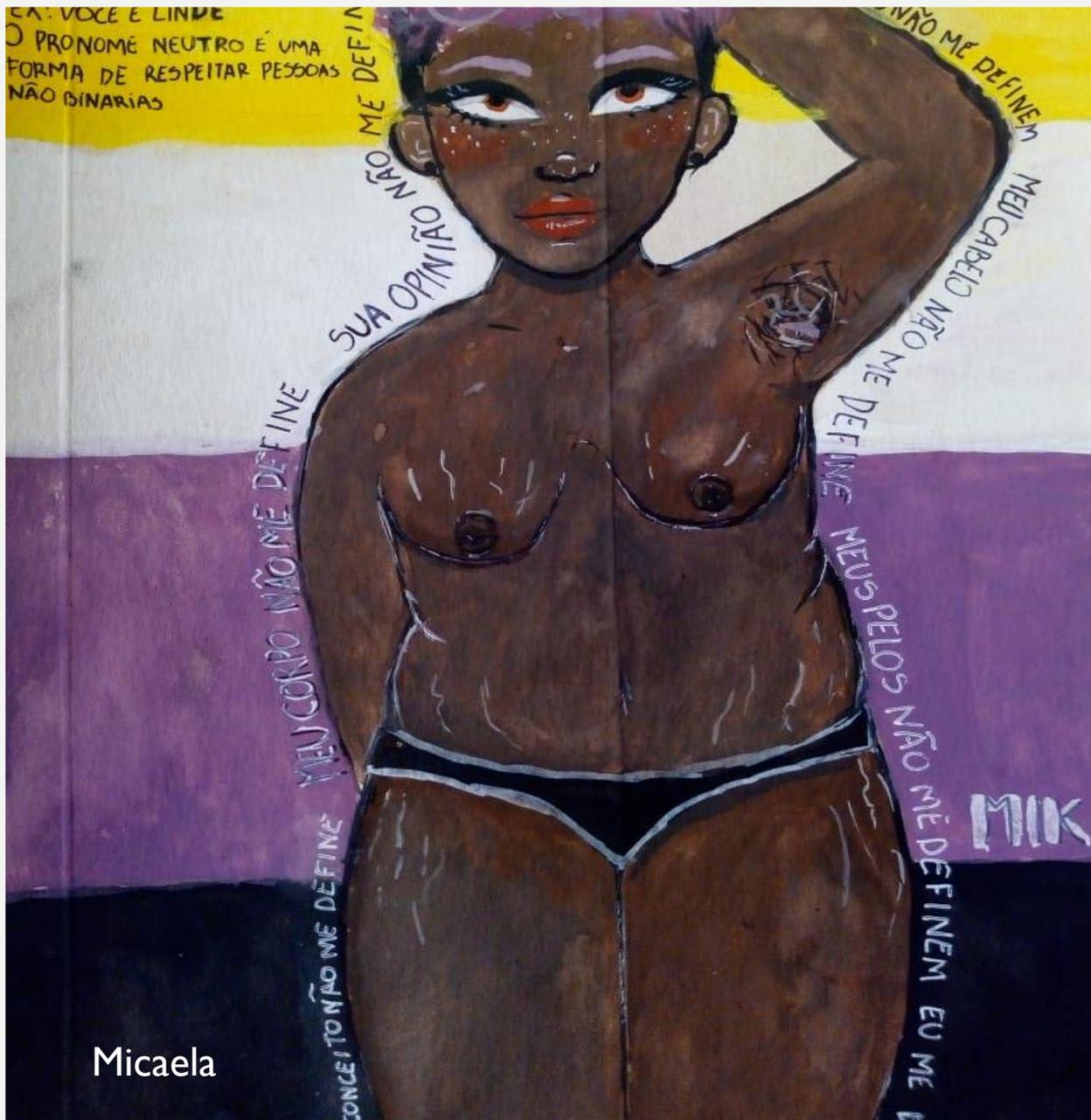
O referido grupo formado por **João Ricardo** (violões de 6/12 cordas, harmônica de boca e vocal), **Ney Matogrosso** (vocal), **Gerson Conrad** (violões de 6/12 cordas e vocal) e **Marcelo Frias** (bateria e percussão),

O grupo acontece dentro de um contexto político adverso, onde predominava uma ditadura militar em nosso país, estávamos no Governo de Emílio Garrastazu Médici. Os militares exerciam não só uma censura política, bem como uma censura de caráter eminentemente moral e o conjunto representava naquele momento um atentado a moral e aos bons costumes da época. Um homem seminu, com o rosto pintado, rebolando e cantando fino, era demais para os militares e moralistas de plantão.



A esquerda também não entendeu a performance do grupo, sobretudo da insólita figura de seu vocalista, **Ney Matogrosso** e por meio de seu “patrulhamento ideológico” dentro dos princípios da arte engajada repudiou o comportamento estético do conjunto. Mas os malucos, os hippies, os transviados, transloucados, desbundados, porras-loucas, viram naquele ser enlouquecido no palco um ideal, sobretudo de liberdade.

- No entanto, passado esses 40 anos, mudou? E o que mudou. Ser diferente tendo sua própria identidade agride ?
- O que é ser diferente ?
- Ser negro, gordo, recluso e usar roupas curtas diz quem sou?
- Ser LGBT+ julga meu caráter ?
- O que é correto minha maneira de ser ou o que os outros pensam que sou?



Micaela



Destas questões surgiu o projeto “Corpo transgressor; eu sou assim e sociedade me rejeita”. Os alunos quiseram por no papel suas angústias, frustrações, seus desejos mais reprimidos e medos

Eu como professora me vi com muitas indagações e não quis fechar os olhos, e nem deixar isso somente dentro da sala de aula, então propus para os alunos que nós deveríamos rasgar as cortinas para a comunidade escolar.

DEPOIMENTOS:

O conteúdo sobre o corpo transgressor foi meio confuso no primeiro momento, mas então eu entendi, um corpo que carrega marcas e afronta a sociedade. No meu trabalho sobre o corpo transgressor eu quis mostrar as marcas de um corpo feminino, mostrar que a sociedade coloca um padrão sobre nossos corpos. Foi simplesmente incrível falar sobre esse tema, ainda mais podendo falar de algo que vemos no cotidiano e que está andando para uma mudança.

Joana Luiza Tanholi, aluna participante.





Depois das aulas pude perceber que corpo te sim poder para falar e mostrar quem somos e o gostamos e também abrir questionamentos sobre as questões sociais . A importância da arte hoje mostra um jeito das pessoa expressar os seus sentimentos de uma forma que elas não tenha um julgamento é também uma forma de mostrar nossa cultura e um meio de comunicação.

- Maria Eduarda de Souza

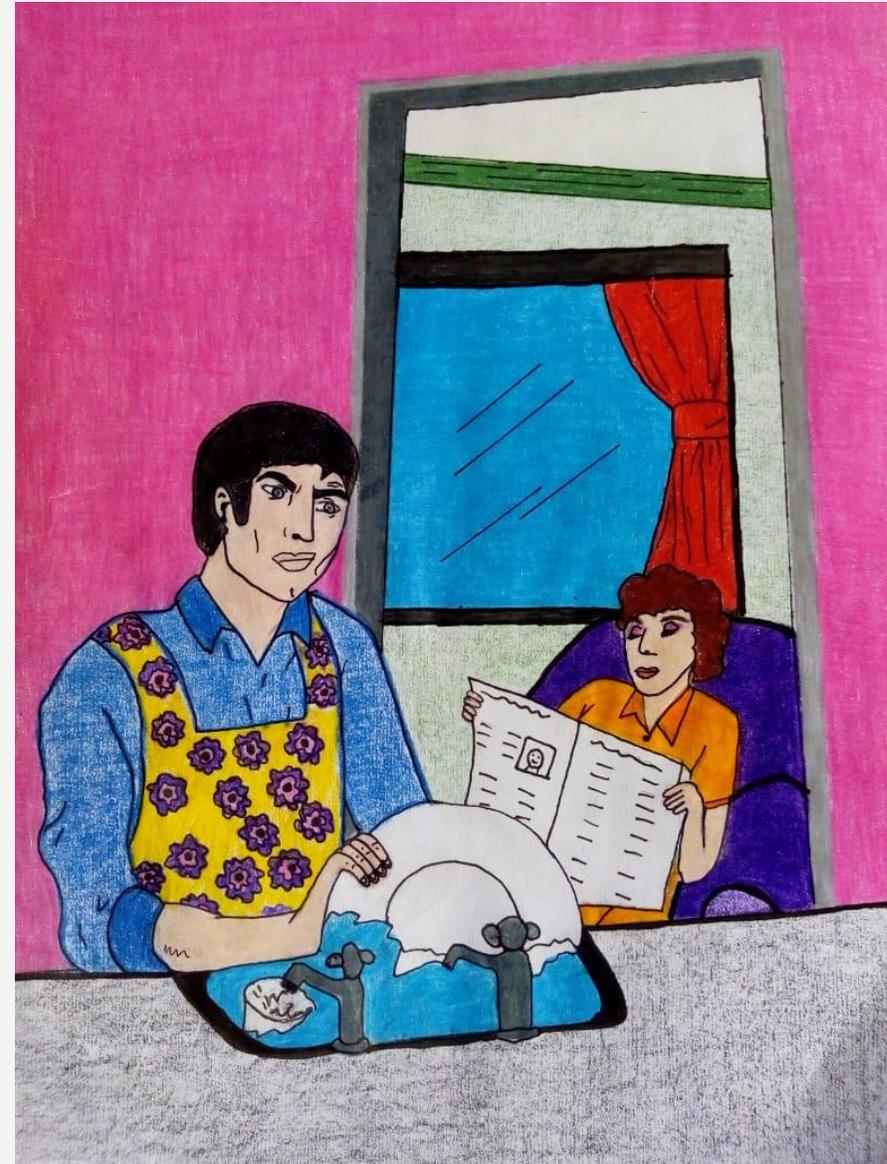
Principalmente vale a ressaltar a importância de toda a manifestação artística e como a mesma disponibiliza a sociedade um novo olhar ao mundo por exemplo ,o corpo transgressor .Para fazer a arte , procura referencias de pessoas ,que por sua empatia e principalmente refletir sobre determinada atos como Frida Kahlo uma mulher que sempre admirei por sua força .No feminismo Frida tem destaque ,pois ela quebra vários estigmas da sociedade de como seria uma mulher e o corpo transgressor foi um método que utilizei para homenagear não só Frida Kahlo ,mas sim corpo real de uma mulher , com perfeição , com estrias , celulites , essa arte é importante para a sociedade

- Juliana Machado da Silva, aluna participante.



A arte tem uma grande importância na nossa sociedade atual, ela nos mostra de diversas formas, como nossa atual sociedade se comporta

- Jussara Martins Vieira, aluna participante.



Muitas vezes não conseguimos nos expressar através da comunicação verbal, já que as palavras algumas vezes nos prendem a concordância e ao padrão e ao comum. Resta então se expressar com o corpo, com as pinturas, com as músicas. A arte vem para traduzir sentimentos, gerar empatia e até experimentar sentir o novo, pensar fora do que nos acostumamos e ver como sentimentos são universais. Também pode ser uma forma de protesto ou declaração de apoio, símbolo da Resistência ou do envolvimento. Assim como a arte é essencialmente subjetiva, seu significado é diferente a cada um que a conhece. Nesse tempo livre, muitos tem recorrido exatamente à arte, manifestação que há pouco tempo estava sendo constantemente questionada, colocada de escanteio como algo sem importância para população.

- Kauan Flor Fernandes, aluno participante.



Kauan Flor Fernandes

A arte é essencial para a sociedade , a arte expressa mensagens que o ser humano só percebe admirando um trabalho artístico.

Bruna Carolina da Silva





RELATO

Corpo Transgressor – Conteúdo trabalhado ,na disciplina de Artes ,com alunos dos 2º anos com a professora Luziana , em 2019 ,na E.E.B Professor Honório Miranda

Trabalhar esse conteúdo , Corpo Transgressor, foi muito importante até transformador em alguns alunos ,a maioria , Também interessante e instigador. Pois durante as aulas com a professora, a medida que se aprofundava com o conteúdo e posteriore atividades páticas , percebia-se que os alunos sentiam-se a vontade para falar , demonstrar através dos desenhos , sentimentos afetivos pelo indivíduos e a própria família(sociedade) Aí falo dos que apresentavam problemas com a obesidade com sexualidade , que se mutilavam , de relacionamento (aqueles que sofreram abusos) e aqueles que sofriam com preconceitos entre outros. Como coordenação pedagógica , percebi que a partir desse trabalho , muitos desses alunos conseguiram se expressar , conversar conosco a até mesmo pedir ajuda . Percebeu-se que sofriam com esses sentimentos reprimidos , conflitos ideológicosMuitos preferiam ficar isolados dos demais e até aqueles que tentaram o suicídio . Então foi realizado um trabalho com muita conversa chamada a família e casos mais graves , encaminhados ao CAPS (psicólogos ,psiquiatras) Sempre estávamos atentos e disponíveis para conversar e acolher nossos alunos .

Maria de Lurdes Becker ATP(Assistente Técnico Pedagógico)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. Arte na educação escolar. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições. São Paulo: Cortez, 2009.
- FREDERICO, Celso. A arte no mundo dos homens – o itinerário de Lukács. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

**MUITO OBRIGADO
PELA ATENÇÃO**

